

SESSÕES DO PLENÁRIO

85ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 03 de setembro de 2015.

PRESIDENTE: DEPUTADA FÁTIMA NUNES (AD HOC)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Herzem Gusmão, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Rosenberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Vando, Vítor Bonfim, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó.(61)

A Srª PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

No dia de hoje, nesta quinta-feira especial, tivemos pela manhã a oportunidade de inaugurar, com a presença do governador, na Cidade de Conceição do Coité, equipamentos importantes que vão melhorar a vida dos trabalhadores, dos agricultores, dos homens e das mulheres que vivem em nosso Semiárido baiano. Foi um momento de alegria, de participação, de muita receptividade.

Por isso, aproveito esta oportunidade para parabenizar o nosso governador por essa atenção que ele tem dispensado aos nossos moradores, aos nossos trabalhadores do sertão, com a construção das cisternas, com programa de moradia, concluindo obras que foram iniciadas ano passado. Naturalmente, muitas vezes, as pessoas imaginam que, por ter passado o período da eleição, aquele equipamento, aquela obra

vai ficar no meio do caminho, mas estamos vendo a conclusão.

Queria também saudar e relembrar a nossa obra muito importante que está acontecendo de Crisópolis até a BR-110.

Quero nesse momento registrar a presença dos companheiros e companheiras, da nossa deputada Fabíola Mansur, que fará uso da palavra nesse Pequeno Expediente. Também queria deixar o registro desses reinícios das obras de Crisópolis até a BR-110. Em breve, teremos as obras de Banzaê e de Ribeira do Amparo, que garantirá a acessibilidade das cidades que estão próximas da BR-110 e que, de fato precisam, ter a possibilidade de viajar em estrada boa, com asfalto, enfim, com melhores condições de vida.

PEQUENO EXPEDIENTE

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Com a palavra a deputada Fabíola Mansur pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a FABÍOLA MANSUR:- Nobre presidenta, deputada Fátima Nunes, companheira da Comissão de Direitos da Mulher, o que me traz aqui, hoje, efetivamente, ao lhe saudar, saudar esta Casa, são as notícias da visita da comissão do Mulheres em Movimento, que se realizou pela primeira vez lá no município de Inhambupe.

E por que essa comissão escolheu o município de Inhambupe? Nós tínhamos aprovado, com seu voto, com a importante presença da senhora – que é atuante, militante do movimento de mulheres –, que esta Casa, através da nossa comissão, fosse a esse município ouvir as milhares de mulheres que estão enfrentando as diversas violências, para assim também promover a inclusão delas, através do emprego e renda, além de capacitá-las para ocuparem seus espaços políticos, nós que somos tão sub-representadas.

Na quarta-feira passada, tivemos uma denúncia, de um vereador daquela cidade, vereador Pai Uelson, de que aquela Casa, de forma absolutamente estranha à Constituição, tinha aprovado uma emenda aditiva ao Plano Municipal de Educação, ampla e democraticamente discutido com a população... Pois bem, um vereador colocou uma emenda vedando a expressão ou qualquer menção da palavra gênero, afrontando sobremaneira a Constituição Federal, afrontando sobremaneira os direitos humanos, que estão ali na ONU relatados, afrontando a Constituição Estadual, afrontando as Diretrizes Educacionais nacionais, mas, sobretudo, afrontando as mulheres.

Brigamos por equidade de gênero há muitos anos. A escola é uma grande formadora dos cidadãos e cidadãs, por ser o maior espaço de formação desses sujeitos reflexivos. Quando enfrentamos a violência contra a mulher poderíamos estar combatendo a educação machista, sexista, num ambiente escolar criando cidadãos e cidadãs solidários e infelizmente atos como esses são realmente deploráveis e

inequivocamente precisam, pelos movimentos sociais, mas também pela luta jurídica ser combatidos.

Estivemos lá eu como Presidente da Comissão de Mulheres, o deputado Bira Corôa presidindo a Comissão de Promoção da Igualdade Racial e, com uma ampla participação, inclusive, da Secretária de Educação, que realmente prometeu enviar esforços, para que o prefeito, que infelizmente sancionou por pressão possa revogar esta emenda ao plano e retomar assegurando a Inhambupe a defesa na educação da diversidade cultural, racial, étnico e de gênero. Isso é muito importante.

Quero aproveitar esses minutos que faltam para saudar todo o povo de Guaratinga, em especial o vice-prefeito Ezequiel, que nos recebeu na festa de emancipação política, naquele município, com muitos produtores rurais, agricultores familiares, muitos amigos e lá mesmo nos comprometemos em defender aquela região na área de saúde, na área de assistência técnica o pequeno agricultor e vi com muita felicidade o quanto aquele homem simples, trabalhador defende como prefeito. Tive a oportunidade também de conhecer o prefeito da cidade Equinoel e sua esposa, que coincidentemente é minha xará, e fui muito bem recebida pelo Extremo Sul, por Guaratinga e também e também pela nossa querida Maria, vice-prefeita de Eunápolis a quem tive a honra, junto com o deputado Bebeto, de encontrar naquela cidade e também organizarmos os planos para a militância conjunta em Eunápolis.

Desta forma, Presidenta, foi uma semana extremamente produtiva, no Extremo Sul. E quero mandar um abraço a todo o povo de Eunápolis e de Ezequiel dizendo que esse mandato estará à disposição de seu povo e daquela militância para enviarmos esforços para a melhoria da população.

Gostaria de após esta fala solicitar verificação de quórum.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Fátima Nunes):- Deputada Fabíola Mansur, a senhora será atendida. Antes porém quero também saudá-la pelo seu trabalho à frente da Comissão, da Política para as Mulheres, dizer que realmente essa atenção de ir aos municípios como aprovamos é muito bem-vinda e vamos seguir certamente por outros municípios. E registrar também que neste momento estamos inclusive no período das conferências e sei que no seu gabinete, porque no meu também já chegou toda a programação daquelas conferências que já estão marcadas e vamos mobilizar não somente as companheiras mulheres com mandato do movimento social, da organização também dos seus movimentos de mulheres como vamos também convidar os companheiros homens para que eles possam compreender que uma sociedade de paz se faz com a presença dos homens e das mulheres criando as oportunidades. Apresentamos as propostas para a sociedade e não especificamente para as mulheres.

Portanto queremos a compreensão e participação e a gestão. Acredito que faz muito bem, não pude ir na quarta-feira, porque já tinha agendado um compromisso com a Caixa Econômica há muito tempo para discutir o Programa Minha Casa Minha

Vida. Mas quero dizer que o nosso prefeito Labenone está entre tantos que lutam e criam oportunidades para as mulheres. Eu até escrevi isso, só para lembrar que quando pensávamos em autonomia para as mulheres ele já tinha criado esse espaço para aquelas mulheres se tornarem pequenas empreendedoras do Redendel para levarem para outros países. Tenho certeza de que, se não fosse a questão da Câmara, seria possível rever essa situação.

Então quero parabenizá-la pelo seu trabalho, por essa decisão. Sei do seu compromisso que estamos envolvidas para as conferências para as mulheres.

A Sr^a Fabíola Mansur:- Questão de ordem.

A Sr^a PRESIDENTE (Fátima Nunes):- Questão de ordem da deputada Fabíola Mansur.

A Sr^a Fabíola Mansur:- Como V.Ex^a lembrou muito bem das conferências municipais, quero falar sobre as datas.

É importante que todas as prefeituras dos 417 municípios baianos convoquem as conferências municipais, até o dia 14 de setembro. É importante que possamos lembrar, através das nossas assessorias. Lembrar aos prefeitos ou aos presidentes das câmaras municipais, ou até mesmo aos movimentos sociais. Porque, existem prazos regimentais.

Então, o prazo de 14 de setembro é o último dia para a convocação da Conferência Municipal de Mulheres, sendo que o dia 27 de setembro será o último dia para a realização da Conferência Municipal de mulheres.

Isso é muito importante porque são espaços de empoderamento e oitivas dessas mulheres, para que possamos levar à Conferência Estadual a maior representação de delegadas, e com as políticas públicas prioritárias amplamente debatidas, democraticamente debatidas com todas as mulheres. Aproveito para fazer essa lembrança, aproveitando o fato de que hoje foi o dia das mulheres, nesta Casa.

Tivemos, de manhã... Quero parabenizar de público a deputada Maria del Carmen, também integrante da Comissão de Mulheres. V.Ex^a está presidindo a sessão agora e pela manhã tivemos a deputada Maria del Carmen como presidente. Junto com o secretário Nelson Pelegrino ela resgatou o pedido de título de cidadão baiano a Cesare La Rocca.

Foi uma sessão especial, não só para a concessão do Título de Cidadão Baiano, como também para homenagear os 25 anos do Projeto Axé. Como cidadã e médica aprendi a amar; aprendi a ajudar e ver que caminhos como esses que transformam os nossos jovens, nossas crianças e adolescentes, na sua grande maioria em situação de vulnerabilidade social, em situação de rua. A sua grande maioria de jovens negros podem, sim, ter caminhos que os reposicionem, ampliando seus direitos através de projetos como o Projeto Axé, que inspirou e inspira projetos educacionais e pedagógicos por todo Brasil.

Estão de parabéns o Dr. Cesare La Rocca com toda sua equipe de coordenadores, educadores que fizeram esse brilhante trabalho, dando cidadania a

todas essas crianças e adolescentes, no momento em que no mundo vemos episódios xenófobos, racistas que geram a morte como daquela criança síria, cuja imagem estampa todos os jornais. E mostra como, em brigas tão pequenas, temos as crianças e adolescentes tão indefesos.

Tivemos aqui dois secretários de estado. Ficamos muito felizes com o secretário Pelegrino que ampliará a parceria com o Projeto Axé no Pelourinho, como também o secretário Geraldo Reis, que nesse ato representou o governador Rui Costa, e que aqui firmou um convênio tão esperado no valor de dois milhões de reais, que certamente ajudará o Projeto Axé.

Estão de parabéns. Como médica tive contato com várias pessoas que coordenaram o projeto. Mando um abraço para Fernanda Tourinho, a Mona, a Regina Moura. Mas, sobretudo, a Chocolate, que hoje me orienta, e é uma ex-menina do Projeto Axé, e que hoje ensina cidadania para todos nós. São iniciativas como o Projeto Axé que fazem com que nós, deputados representantes do povo, entendamos a importância, do ponto de vista legislativo, do Estado – o Executivo fez sua parte concedendo o convênio. Nós teremos que fazer a nossa parte apoiando esses projetos da sociedade civil que formam gente, cidadãos e cidadãs.

Então um grande abraço para o baiano Cesare La Rocca, que não é somente baiano de coração, é baiano muito mais de ação, porque realizou um trabalho de cidadania e hoje quem recebeu o título não foi somente ele, mas milhares de meninas e meninos baianos que ele ajudou a formar.

Obrigada, presidente.

O Sr. Bira Corôa:- Questão de ordem, presidente.

A Sr^a PRESIDENTA(Fátima Nunes):- Muito obrigada.

O deputado Rosemberg Pinto chegou aqui fazendo essa observação também que hoje é o dia das mulheres. Há um cantor forrozeiro que diz assim: “Só dava mulher.” Era uma festa que só tinha mulher, mas completou a alegria da festa com os homens que foram chegando e dando as suas contribuições. Aqui hoje estamos assim, recebendo as contribuições. Para isso, vamos receber agora a contribuição do deputado Bira Corôa.

O Sr. Bira Corôa:- Eu queria, antes de mais nada, parabenizar a deputada Fabíola Mansur, a Comissão das Mulheres, a senhora deputada, a todos integrantes da Comissão de Promoção da Igualdade pela belíssima audiência pública que realizamos ontem na cidade de Inhambupe.

Uma audiência pública provocada pelo vereador Pai Uelson, que tinha como principal objetivo revogar uma emenda ao Plano de Educação Municipal; emenda essa que por si só já fere a Constituição porque extrai os direitos constitucionais e já conquistados de gênero, e ela versava, inclusive, como uma ação proibitiva para o debate e discussão sobre gênero, equidade de gênero e sexualidade. Como educador e também representando os interesses dos setores menos favorecidos das políticas e nas ações do nosso Estado, consequentemente nos posicionamos contrários.

E, ontem, foi uma audiência em que ficou claro de que o município cumpriu com o papel democrático de fazer um debate aberto, com a participação de setores da sociedade, com a representação da APLB e de outros segmentos da sociedade, como também do próprio Poder Legislativo, porém o Poder Legislativo municipal, através de uma emenda parlamentar, alterou e quebrou praticamente todo o princípio democrático. Após votado e aprovado na Câmara Municipal, foi ao Executivo, o Executivo sancionou toda a lei, sem atentar especificamente para a emenda e gerou todo um conflito o qual temos acompanhado.

Foi uma audiência muito participativa com a sociedade presente, diversos setores organizados, teve a presença da Secretaria de Promoção da Igualdade do Estado da Bahia, tivemos várias entidades presentes e tiramos alguns encaminhamentos que consideramos importantes.

O primeiro deles, ver a possibilidade de, pelo processo do Parlamento e da democracia, o Executivo encaminhar uma emenda revogando, na realidade, a emenda aprovada, e a Casa aprovar e sanar isso corrigindo também esse equívoco dentro da própria Casa Legislativa, e nós restaurando a tranquilidade do setor e assegurando os direitos democráticos. Caso isso não seja possível, várias instituições já estão assinando uma ação popular, que entrará via Ministério Público, e a própria OAB já se colocou à disposição para conduzir esse processo, e aí, claro, por um processo jurídico e também popular, porque vem todo um processo de campanha e político, se reverter essa situação.

Mas o que fica de ensinamento para todos nós é que foi um ato importante porque gerou na sociedade o debate e o direito de esclarecimento. O que pudemos perceber foi uma tremenda confusão existente, uma ignorância montada pelo desconhecimento do fato até mesmo pelos edis ou parte dos edis e uma ação de aproveitamento por parte do autor da emenda, porque, na realidade, ele plantou uma série de informações que não procedem, até de dizer que se não aprovasse isso, a partir dali as escolas teriam banheiro único para meninas e meninos, e coisas desse tipo, e utilizou o fundamento religioso como critério para tentar jogar contra o Plano Municipal de Educação e contra os avanços do plano municipal, um posicionamento pautado num perfil estreito, arcaico do processo da formação religiosa.

Posso assegurar que tivemos também a presença do presidente da Câmara, além de Pai Élcio, da vereadora Sônia; da secretária da Educação do Município – três secretários: Educação, Saúde e Agricultura –; da coordenadora do Plano Municipal de Educação que coordenou os trabalhos de criação do Plano Municipal. Tivemos acesso a esse plano, que, diga-se de passagem, é um excelente plano municipal, que atende todos os preceitos e requisitos do Plano Estadual e do Plano Nacional. Pena que a Câmara não percebeu o transtorno causado com a matéria aprovada.

Por fim, Sr^a Presidente, quero dizer que saímos contemplados, satisfeitos, seguros de que vamos chegar a um entendimento. E quero aqui ressaltar que V.Ex^a teve uma preocupação intensa, que quero destacar, de não fazer o enfrentamento meramente político ao prefeito ou a qualquer outro político de lá. Nós tivemos a

prudência de sequer discutir nomes ou ação de cada um. Fizemos toda a audiência sem até citar o nome do vereador, apenas projetamos a audiência, a forma em que se deu, ridícula, inclusive, é bom registrar isso, mas com o respeito ao Parlamento, porque também temos que preservar as instituições constituídas, e o Parlamento municipal é uma instância extremamente importante.

Por fim, Sr^a Presidente, aproveito para solicitar uma verificação de quórum para continuidade desta sessão.

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Questão de ordem, Sr^a Presidente.

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Quero, antes de conceder a questão de ordem ao deputado Pastor Sargento Isidório, parabenizar o deputado Bira Corôa pela forma parceira, solidária e de muita transparência e entendimento nesse debate, que é tão importante, porque, na verdade, de acordo com o entendimento ou talvez interesses de algumas pessoas na Câmara, transformaram esse tema em um “cavalo de batalha” de quem é contra ou a favor. E, na verdade, a audiência pública foi exatamente para desmistificar e mostrar que essa emenda altera o plano, mas, na verdade, é para o bem da sociedade, é para que haja mais respeito à Constituição Federal e aos seres humanos, às pessoas que vivem na sociedade.

Então, quero parabenizá-lo e seguir em frente. Eu liguei pedindo desculpas. Conversei com o senhor no dia anterior, porque, se a audiência é da Caixa, não estava fácil para conseguir, a gente conseguiu exatamente no mesmo horário, não dava tempo de chegar para fazer as duas coisas.

O nosso deputado Pastor Sargento Isidório pediu uma questão de ordem, que está concedida.

Com a palavra, deputado Pastor Sargento Isidório.

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Sr^a Presidente, primeiro quero parabenizar a Assembleia Legislativa da Bahia por ter uma deputada do top de V.Ex^a presidindo os trabalhos no dia de hoje, uma deputada que orgulha a Bahia e o Brasil. Até porque, lamentavelmente, está em extinção mulheres guerreiras como V.Ex^a. Conheci sua atuação nos locais mais áridos, mais secos e mais difíceis deste Estado, nas nossas caminhadas que fazem falta. Aquele tempo nos faz falta. Não faz falta o Estado em que as pessoas estavam lá, que graças a Deus melhorou. Mas a conheci em locais de difícil acesso, poeira, lama, crise... V.Ex^a, para mim, depois de minha mãe e também comparando à Maria, que não está mais dentre nós, a mãe biológica do Senhor Jesus, mas a sua história existe. Então, V.Ex^a lembra mulheres como minha idosa mãe, que ainda está viva, e mulheres da Bíblia. Não falo nem de Ester, Rute, Miriam, Raquel, que são mulheres anteriores a essa mulher maravilhosa, Maria, que foi escolhida por Deus para ser mãe biológica do Senhor Jesus. Não está mais entre nós, mas a sua memória precisa ser, sim, respeitada, e eu faço isso.

Mas uso o microfone para comunicar a V.Ex^a e aos demais pares, deputados queridos que aqui estão, e também ao pessoal da Casa que faz o trabalho aqui, e que sem eles e elas – os taquígrafos, as pessoas da imprensa que nos ouvem – não seria possível o Parlamento. Até porque eu estou aqui hoje e amanhã posso não estar, posso

ser substituído.

Vejo, aqui, jovens me olhando, vejo homens e mulheres de bem ali, em tudo quanto é canto, a me olhar, e que, com certeza, podem estar aprendendo. Se quiser, também, gastar sola de sapato e palma de mão, apertando mão e dando show, pode estar aqui a qualquer momento, ou muito mais longe.

Mas me preocupei – e por isso apresentei ontem um projeto a esta Casa – com os taxistas do sistema de táxi em todo o nosso Estado devido a essa questão do aplicativo Uber, que são veículos e pessoas que estão na clandestinidade e, de uma hora para outra, resolvem ocupar um espaço que há anos, há décadas vem sendo organizado nos municípios: o espaço dos nossos valorosos taxistas.

E tive a coragem de apresentar ontem um projeto proibindo, na Bahia, que seja aceito outro esquema de transporte público que não os dos taxistas que pagam impostos, que têm dificuldade para serem licenciados. Eles sofrem e não podem, de uma hora para outra, ficar com seus veículos parados, com sua família em casa, esperando o alimento, a vida, e, simplesmente, serem tumultuados por um sistema de transporte que não está organizado. Para não permitir o prejuízo, nem que atrapalhem a função dos taxistas, apresentamos o projeto ontem a esta Casa.

Espero que os deputados entendam que não é só em Salvador, mas em toda a Bahia, que as prefeituras têm um sistema de táxi regulamentado. Não é justo que esses pais e mães de família que trabalham nos táxis organizados sejam prejudicados por aqueles sem qualquer organização ou sem o poder público os organizando.

Outra coisa é que indiquei ao governador do Estado que os quartéis da Polícia Militar, nas cidades grandes, que contam com campo de futebol, áreas de esporte que estão vazias, sem serem utilizados, sejam abertos para a sociedade, para a comunidade, para os estudantes.

Aqui mesmo, em Salvador, visitando os quartéis, percebo que existem áreas subutilizadas. Enquanto há escolas que não têm áreas para campo de futebol, quadras, temos um quartel de polícia com grande área de esporte vazia, às vezes com capim, parada, inutilizada. Então, propus ao governo do Estado que adeque os comandantes e os quartéis para receberem os estudantes, as comunidades. Porque isso ajuda a afastar a nossa juventude das drogas. Até porque, com o avançar das drogas, o sistema de segurança pública finda prejudicado com o aumento da criminalidade.

Tenho certeza de que o governador deverá conversar com os comandantes para que os quartéis com áreas subutilizadas sejam abertos, sim, para que a nossa juventude, os nossos estudantes possam adentrar, organizadamente, é claro, para utilizar aquelas áreas de esportes, o que é sadio.

Muito obrigado.

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Verificando o número de deputados presentes, percebe-se que não há quórum para a continuidade da sessão.

Portanto, declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.